



Comunidades em Festa 25



ANOS Nº 52

Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos

Ano A | Cor: Roxo | 2 de novembro de 2020

“Toda pessoa que vê o Filho e nele crê tenha a vida eterna” (Jo 6,40)

1. REFRÃO MEDITATIVO

Bem aventurados os misericordiosos! / Bem aventurados os misericordiosos, / porque alcançarão a misericórdia!

2. ENTRADA

1. Vou lhes preparar / no céu um bom lugar. / Na casa paterna / tenho muitas moradas. / Creiam, pois, em mim, / eu vim para salvar / e ao céu levar / quem aqui aprendeu a amar. **Nós cremos, sim, / em ti, Jesus! / Serás, enfim, / a nossa luz!**
2. Sim, eu voltarei / e então recolherei / o amor, a acolhida / que me deram em vida. / Onde eu estiver, / comigo quero ter / os que meu Pai me entregou / e por mim amou.
3. Mas seria em vão / o céu imaginar, / pois nada, no mundo, / é assim tão profundo. / Quando ele chegar / e tudo renovar, / vocês então gozarão da total visão.

3. ATO PENITENCIAL

1. Senhor, que fazeis passar / da morte para a vida / quem ouve a Vossa Palavra, / Senhor, tende piedade de nós!
Senhor, tende piedade de nós!
2. Ó Cristo, que quisestes ser levantado / da terra para atrair-nos

a vós, / Cristo, tende piedade de nós!

Cristo, tende piedade de nós!

3. Senhor, que nos submetestes / ao julgamento da vossa cruz, / Senhor, tende piedade de nós!
Senhor, tende piedade de nós!

4. GLÓRIA (omite-se)

ORAÇÃO DA COLETA

Ó Deus, escutai com bondade as nossas preces e aumentai a nossa fé no Cristo ressuscitado, para que seja mais viva a nossa esperança na ressurreição dos vossos filhos e filhas. PNSJC.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

Jó 19,1.23-27a

Leitura do Livro de Jó

Jó tomou a palavra e disse: “Gostaria que minhas palavras fossem escritas e gravadas numa inscrição com ponteiro de ferro e com chumbo, cravadas na rocha para sempre!

Eu sei que o meu redentor está vivo e que, por último, se levantará sobre o pó; e depois que tiverem destruído esta minha pele, na minha carne verei a Deus. Eu mesmo o verei, meus olhos o contemplarão, e

não os olhos de outros”.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 26(27)

Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver / na terra dos viventes.

1. O Senhor é minha luz e salvação; / de quem eu terei medo? / O Senhor é a proteção da minha vida; / perante quem eu tremerei?
2. Ao Senhor eu peço apenas uma coisa, / e é só isto que eu desejo: / habitar no santuário do Senhor / por toda a minha vida; / saborear a suavidade do Senhor / e contemplá-lo no seu templo.
3. Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo, / atendei por compaixão! / É vossa face que eu procuro. / Não afasteis em vossa ira o vosso servo, / sois vós o meu auxílio!
4. Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver / na terra dos viventes. / Espera no Senhor e tem coragem, / espera no Senhor.

7. SEGUNDA LEITURA

Rm 5,5-11

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

Irmãos: A esperança não

decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. Com efeito, quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios, no tempo marcado. Dificilmente, alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa, talvez alguém se anime a morrer. Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores. Muito mais agora, que já estamos justificados pelo sangue de Cristo, seremos salvos da ira por ele.

Quando éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com ele pela morte do seu Filho; quanto mais agora, estando já reconciliados, seremos salvos por sua vida! Ainda mais: Nós nos gloriamos em Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo. É por ele que, já desde o tempo presente, recebemos a reconciliação.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

1. Sou a vida e a verdade! / Quem crê em mim, ressuscitará... / E feliz, na eternidade, para sempre viverá.

Aleluia! (Aleluia!) / Aleluia! (Aleluia!) / Louvor e glória a ti, Senhor! (bis)

2. Creio em ti, Senhor da vida. / És minha luz e salvação! / Porque a morte foi vencida, / estes meus olhos te verão.

9. EVANGELHO

Jo 6,37-40

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João

Naquele tempo, disse Jesus às multidões: "Todos os que o Pai me confia virão a mim, e quando vierem, não os afastarei. Pois eu desci do céu não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou. E esta é a vontade daquele que me enviou: que eu não perca nenhum daqueles que ele me deu, mas os ressuscite no último dia. Pois esta é a vontade do meu Pai: que toda pessoa que vê o Filho e nele crê tenha a vida eterna. E eu o ressuscitarei no último dia".

Palavra da Salvação.

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. CANTO DAS OFERTAS

1. Em vossas mãos, ó Senhor, / apresentamos a vida / de quem amas e amamos nesta hora sofrida. / Como o trigo que morre faz a oferta deste Pão, / é na morte que renasce Vida e Ressurreição.

Ó Senhor, acolhei sua história, seu ser! / Dai-lhe paz e perdão para o eterno viver (bis).

2. Tudo que somos aqui, / nós recebemos do amor. / E na morte afirmamos / que só Deus é Senhor. Como a uva que gera este vinho para o altar. / Na unidade nós queremos esta oferta apresentar.

SOBRE AS OFERENDAS

Acolhei, ó Deus, as nossas oferendas por nossos irmãos

e irmãs que partiram, para que sejam introduzidos na glória com o Cristo, que une os mortos e os vivos no seu mistério de amor. PCNS.

T.: Amém!

11. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Prefácio dos Defuntos I)

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Nele brilhou para nós a esperança da feliz ressurreição. E, aos que a certeza da morte entristece, a promessa da imortalidade consola. Senhor, para os que creem em vós, a vida não é tirada, mas transformada. E, desfeito o nosso corpo mortal, nos é dado, nos céus, um corpo imperecível.

E, enquanto esperamos a realização de vossas promessas, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

SANTO

Santo! Santo! Santo! / É o nosso Deus! / Cheios de amor, / a Ele toda glória e louvor (bis).

O céu e a terra proclamam sua glória. / Hosana, hosana, hosana ao Rei da luz. / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana ao nosso Rei Jesus.

Pr.: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas

o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Pr.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Pr.: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do Vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: Fazei de nós um só Corpo e um só Espírito!

Pr.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa

Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa (N.), com o nosso Bispo (N.) e todos os ministros do vosso povo.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pr.: Lembrai-vos, também, dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Pr.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

T.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

12. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, // tende piedade de nós! (bis)

2. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, // tende piedade de nós! (bis)

3. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, // dai-nos, Senhor, vossa paz! (bis) / Dai-nos, Senhor, vossa paz, vossa paz!

13. COMUNHÃO I

Todo aquele que crê em mim,

/ um dia ressurgirá! / E comigo então se assentará / à mesa do banquete de meu Pai.

1. Aos justos reunidos nesse dia, / o Cristo então dirá: / "Ó venham gozar as alegrias / que meu Pai lhes preparou".

2. A fome muitas vezes me abateu, / fraqueza eu senti. / Vocês, dando o pão que era seu, / mais ganharam para si.

3. E quando Eu pedi um copo d'água, / me deram com amor. / E mais, consolaram minha mágoa, / ao me verem sofrer.

4. Eu lembro que também estive preso: / terrível solidão. / Vocês aliviaram este peso / com a sua compreensão.

5. O frio me castigava sem piedade, / não tinha o que vestir. / Num gesto de amor, de bondade, / vocês foram me acudir.

6. Amigos, esta fé é verdadeira, / que leva para o céu / aquele que Deus a vida inteira / no irmão sempre acolheu.

14. COMUNHÃO II

Quem nos separará? / Quem vai nos separar? / Do amor de Cristo, / quem nos separará? / Se Ele é por nós, / quem será, quem será contra nós? / Quem vai nos separar do amor de Cristo, quem será?

1. Nem a espada, ou perigo, / nem os erros do meu irmão; / nenhuma das criaturas, / nem a condenação.

2. Nem a vida, nem a morte, / a tristeza ou aflição, / nem o passado, nem o presente, / o futuro, nem opressão.

3. Nem as alturas, nem os abismos, / nem tão pouco a perseguição. / Nem a angústia, a dor ou a fome, / nem a tribulação. **Quem nos separará? / Quem vai nos separar? / Do amor de Cristo, / quem nos separará? / Se Ele é por nós, / quem será, quem será contra nós? / Quem vai nos separar do amor de Cristo, quem será?**

PÓS COMUNHÃO

Fazei, ó Pai, que os vossos filhos e filhas, pelos quais celebramos este sacramento pascal, cheguem à luz e à paz da vossa casa. PCNS.

T.: Amém!

15. CANTO FINAL

1. Vou falar certas coisas / que o coração não diz. / Se não amar a verdade / e se a alma não for feliz. / É que a vida tem certas coisas / reservadas só pra depois. / Quando a gente se encontrar com outras / que também conheceram o amor. / E não há sentimento escondido / que não venha provar seu valor. / Uns confundem e outros consolam. / Eles vêm pra dizer quem eu sou.

2. Vou lembrar outra coisa / que também aprendi. / Fechando os olhos da alma / e sem querer resistir. / Não há nada sereno e seguro / que não tenha passado por Deus. / Mesmo quando o caminho é

escuro, / há uma luz apontando pro céu. / Basta olhar como surgem as coisas, / onde é que elas vão terminar. / Se é o amor quem conduz seu destino, / elas são portadoras de paz.

3. Tenho, enfim, outra coisa / que eu não posso esquecer. / Mesmo sem ter certeza. / Mas eu prefiro dizer:

O que eu penso a respeito da vida / é que um dia ela vai perguntar: / O que é que eu fiz com meus sonhos / e qual foi o meu jeito de amar? / O que é que eu deixei pras pessoas / que no mundo vão continuar? / Pra que eu não tenha vivido à toa / e que não seja tarde demais.



Este ano, devido a pandemia da Covid-19, somos convidados a rezar em família a Novena de Natal, que será um momento muito rico para todas as famílias!

PEDIDOS NA EDITORA DOM VIÇOSO ATÉ O DIA 6 DE NOVEMBRO!

LEITURAS DA SEMANA

3/11: Fl 2,5-11; Sl 21(22),26b-27.28-30a.31-32 (R/. 26a); Lc 14,15-24; **4/11:** Fl 2,12-18; Sl 26(27),1.4.13-14 (R/. 1a); Lc 14,25-33; **5/11:** Fl 3,3-8a; Sl 104(105),2-3.4-5.6-7 (R/. 3b); Lc 15,1-10; **6/11:** Fl 3,17-4,1; Sl 121(122),1-2.3-4a.4b-5 (R. 1); Lc 16,1-8; **7/11:** Fl 4,10-19; Sl 111(112),1-2.5-6.8a e 9 (R/. 1a); Lc 16,9-15.

Para baixar os textos do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br

APROFUNDANDO a palavra

A celebração dos fiéis falecidos não é, para nós cristãos, o dia de finados, como tivéssemos sido criados para a morte em si mesma e não para a vida. Não se celebra a morte, como se fosse o fim. Fomos criados para a Vida, por isso, celebramos a razão de nossa esperança que é o mistério Pascal de Cristo, do qual os fiéis falecidos participam plenamente.

Na verdade, celebramos a plenitude da vida dos que já viveram sua páscoa definitiva. Por isso, ao celebrarmos a esperança da vida eterna e feliz, nós contemplamos a vida para além de seu limite maior que é a morte. Tal limite, causa de nossa angústia, foi superado pelo autor da vida, Jesus Cristo, que, morrendo, destruiu a morte e, ressurgindo, deu-nos a vida e renovou a nossa esperança.

Tal esperança é testemunhada por Jó (cf. 1ª leitura), que reconhece que o seu redentor está vivo. Diante do sofrimento e da iminência de sua morte, Jó sente a presença de Deus e expressa sua esperança de ver o Senhor da vida, de estar sempre unido a Ele.

Na 2ª leitura, São Paulo nos lembra de que “a esperança não decepciona, pois o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado” (Rm 5,5). Além disso, acrescenta que a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós, quando ainda éramos pecadores e que pelo seu sangue fomos reconciliados com Deus, garantindo-nos a salvação pela sua vida doada em nosso favor.

Esse gesto de Jesus, lembrado por Paulo, confirma a vontade de Deus que enviou o seu único Filho para que não se perca nenhum daqueles que o Pai lhe deu, mas que os ressuscite no último dia. Eis a vontade de Deus, razão de nossa alegria e de nossa esperança: “que toda pessoa que vê o Filho” — ou seja, que conhece o Filho e faz a experiência do encontro com Ele — e “Nele crê tenha a vida eterna. E eu o ressuscitarei no último dia” (Jo 6, 40). Rezemos de modo especial, neste dia, por todos os que morreram por consequência desta pandemia (COVID-19) e por todas as famílias enlutadas.

Mons. Danival Milagres Coelho